TRIBUNAL DE CONTAS
Em 13/06/94

ESTADO DE RORAIMA

Câmara Municipal de Boa Vista

SETOR DE ATAS

ATA

ATA da Setima Sessão Ordinaria do Quadragésimo Segundo Período Legislativo da Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista - Estado de Roraima realizada aos vinte e três dias do mês de agosto de mil novecentos e noventa e três.

Aos vinte e três dias do mês de agosto de mil novecentos e noventa e três, nesta cidade de Boa Vista - Estado de Roraima, no Edificio da Câmara Municipal de Boa Vista localizada na Avenida Capitão Êne Garcêz, numero mil duzentos e sessenta e quatro no Plenario Estácio Pereira de Mello às dezessete horas, sob a presidência da senhora Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, secretariada pelo senhor Vereador Urzeni da Rocha Freitas Filho. A senhora presidente determinou ao senhor secretario proceder a chamada nominal dos senhores Vereadores: Alfonso Rodrigues do Vale, Francisco Vieira Sampaio, Geraldo Moreira da Silva, Homero de Souza Neto, Humberto Santos de Campos, Maria Alice de Andrade Gomes, Maria da Conceição Ventura, Jader Linhares, Raimunda Darci Alencar de Freitas, Vingtum Gouveia Praxedes, Valcira Figueira, Vera Lúcia Bezerra, Natanael Alves do Nascimento. Havendo quorum legal a senhora Presidente declarou aberta a Setima Sessão Ordinar a do Quadragésimo Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Boa Vista. Em seguida determinou ao senhor Secretário proceder a leitura dos Expedientes: EXPEDIENTE ORIUNDOS DIVERSOS: Oficio numero zero vinte dois barra noventa e três - ABES/RR, encaminhando material informativo e solicitando especial atenção para o material referente ao 17º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental que se realizara em Natal-RN no periodo de 19 a vinte três de setembro de noventa e três. Ofício número zero vinte cinco barra noventa e três, ABES/RR, datado de dezesseis de agosto de noventa e três, encaminhando

ESTADO DE RORAIMA
TRIBUNAL DE CONTAS
Em 13/06/94

ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

FL.02

01 - informativo sobre o Curso "EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CIDADANIA", que se
02 - realizara em nossa capital no período de trinta de agosto a pri-
03 - meiro de setembro de noventa e três. Ofício número zero oitenta e
04 - seis barra noventa e três, datado de dezesseis de agosto de noven-
05 - ta e três, recebido da Assembleia Legislativa, gab nete da Deputa-
06 - da Odete Domingues, encaminhando historico sobre a vida de Deusde-
07 - te Coelho. Oficio numero zero noventa e três barra noventa e três
08 - datado de nove de agosto de noventa e três, recebido da Câmara
09 - Municipal de Ribeirão Preto - SP, encaminhando copia dos Requeri-
10 - mentos números 8328 e 8329, de autoria do Vereador Rafael Antônio
11 - da Silva, aprovado no dia três de agosto de noventa e três. EXPE-
12- DIENTE ORIUNDOS DOS VEREADORES: Projeto de Lei número zero trinta
13 - e quatro, de vinte um de julho de mil novecentos e noventa e três
14 - de autoria do Vereador Vingtum Gouveia Praxedes, que dispõe sobre
15 - as mudanças de denominação das ruas e avenidas do conjunto (Cabos
16 - e Soldados denominado Conjunto Tiradentes - bairro do Caranã) e
17 - dá outras providências. Indicação numero quatrocentos e setenta e
18 - um barra noventa e três, de autoria da Vereadora Vera Lúcia Bezer-
19 - ra, indicando ao Superintendente da Eletronorte, a realização do
20 - Cadastramento dos moradores residentes no bairro Pintolândia e
21 - adjacências. Indicação numero quatrocentos e setenta e dois barra
22 - noventa e três, de autoria da Vereadora Vera Lucia Bezerra, indi-
23 - cando ao Governador do Estado, asfaltamento das ruas que interli-
24 - gam o bairro Pintolândia ao NOva Canaã e Conjunto Cambara passan-
25 - do pela Unidade Escolar. Indicação número quatrocentos e setenta
26 - e três barra noventa e três, de autoria da Vereadora Vera Lúcia
27 - Bezerra, indicando a Prefeita Municipal, a construção de calçamen-
28 - to e esgoto pluvial na Rua Raul Cunha interligando o BNH-III com
29 - a Rua Pedro Rodrigues no bairro da Mecejana. Indicação número qua-
30 - trocentos e setenta e quatro barra noventa e três, de autoria do

ESTADO DE RORAIMA
TRIBUNAL DE CONTAS
Em 13/06/94

ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

01 - Vereador Natanael Alves do Nascimento, indicando ao Presidente da
02 - CAER, que seja extendida a rede de agua ate a Rua L-20 e ruas ad-
03 - jacentes no bairro Paraviana. Indicação número quatrocentos e se
04 - tenta e cinco barra noventa e três, de autoria do Vereador Nata-
05 - nael Nascimento, indicando ao Superintendente da Eletronorte que
06 - seja extendida a rede eletrica ate a rua L-20 e ruas adjacentes '
07 - no bairro Paraviana. Indicação número quatrocentos e setenta e se
08 - is barra noventa e três, de autoria do Vereador Natanael Nascimen
09 - to, indicando a Prefeita Municipal, que sejam feitos melhoramen
10 - tos nas ruas Santa Maria e General Sampaio e a retirada de lixo
11 - na rua Uaçari, no trecho entre as Ruas General Sampaio e Santa Ma
12 - ria, no bairro 13 de setembro. Indicação numero quatrocentos e se
13 - tenta e sete barra noventa e três, de autoria do Vereador Natana-
14 - el Alves do Nascimento, indicando a Prefeita Municipal que seja
15 - feito serviços de retirada de entulhos e que passe uma maquina pa
16 - ra abrir a Rua Salustino Liberato no trecho entre a Rua Olavo Bi-
17 - lac e o Igarapé do Rio Branco no bairro 13 se setembro Indicação
18 - numero quatrocentos e setenta e oito barra noventa e três, de au-
19 - toria do Vereador Francisco Vieira Sampaio, indicando a Prefeita
20 - Municipal, a doação de instrumentos à Banda da Escola Nova Canaã
21 - Indicação numero quatrocentos e setenta e nove barra noventa e
22 - três, de autoria do Vereador Francisco Vieira Sampaio, indicando'
23 - a Prefeita Municipal, a doação de uniformes escolares para os alu
24 - nos da escola Nova Canaã bem como tênis escolar. Indicação numero
25 - quatrocentos e oitenta barra noventa e três, de autoria do Verea-
26 - dor Helder Grossi, indicando ao Coordenador Regional da Fundação'
27 - Nacional de Saúde, que autorize o setor ompetente a realizar o
28 - serviço de nebolização no centro da cidade. PEQUENO EXPEDIENTE :
29 - Com a palavra o VEREADOR HOMERO NETO: Senhora presidente Vereado-
30 - ra Lourdes Pinheiro, primeiro Secretário Vereador Urzeni Rocha ,

ESTADO DE RORAIMA
TRIBUNAL DE CONTAS
Em 13/06/94

ESTADO DE RORAIMA

Câmara Municipal de Boa Vista

demais colegas, senhores funcionários da Câmara, senhores da imprensa e demais pessoas aqui presente. Não poderia ficar calado diante dos últimos acontecimentos ocorridos no nosso Estado, onde a imprensa nacional e internacional divulgou e deu destaque a um suposto massacre de tribos Yanomamis. Para todos nos que participamos da carta de Roraima de que fomos a Brasilia levar nossa preocupação em relação a essas demarcações de areas indigenas em Roraima, nesse documento, nos ja tinhamos avisado ao Governo da possibilidade de haver atritos mais serios entre os ditos civilizados e os não civilizados. Em virtude dos não civilizados estarem sendo usados e amnipulados por organização que não tem nenhum compromisso, nem com o nosso Estado, nem com nossa união e começaram a criar atritos entre essas duas facções aonde a intenção era exatamente ocorrer o que aconteceu. É de se estranhar, que tal acontecimento ocorra exatamente quando estamos pensando numa revisão constitucional, onde na mesma esta sendo proposta a revisão desses problemas de areas indigenas. Quando o proprio governo , fala de sobre monitonamento e vigilância da Amazônia, quando o proprio governo discute a reativação da Calha Norte, ocorre o tal incidente, e muito estranho. É estranho inclusive, como a imprensa internacional no País como o nosso recentemente teve um problema, como o da Candelaria aonde nada se deu destaque, onde quase nada se falou, o País onde morreu centenas de crianças ao dia, , quase não se fala. O Próprio Governo Federal tem dificuldade até em obter recursos para ajudar essas crianças porque os Bancos internacionais ou organizações internacionais não liberam, mas quando se fala em area indígenas geralmente o dinheiro aparece. É de estranhar também o posicionamento e a infelicidade das colocações das nossas autoridades na entrevista no Jornal Nacional. Todos se omitiram de ter qualquer responsabilidade sobre o problema, todos

ESTADO DE RORAIMA
TRIBUNAL DE CONTAS
Em 13/06/94

se omitiram de responsabilizar as autoridades maiores que são as Federais, pelo que está ocorrendo no nosso Estado Dizer que não faz parte da nossa jurisdição, dizer que estamos no desconhecimento total é muito incomôdo, mas na verdade, toda sociedade tem responsabilidade no que está ocorrendo. E todos nós devemos participar para que haja uma solução para esse problema. O nosso Estado é pobre e as riquezas encontram-se nessas areas. Não é dificil o Governo Federal criar concessões de explorações desses minerios ' onde haja participação, percentagem para as tribos indigenas, para os povos indigenas e que o mesmo seja feito de forma ordenada, com policiamento, hospitais, escolas, exército e que a Caixa Econômica esteja la para recolher ou pagar esses minérios. Não da forma como esta sendo, onde o garimpeiro não e beneficiado, onde' o garimpeiro e assassinado, onde o Estado não ver o ouro e onde nos temos Pais na America do Sul que não tem uma grama de ouro , mas é o maior exportador de ouro. Eu acho que e hora, não por causa do incidente, mas ha muito tempo ja e hora de tentarmos viabilizar o nosso Estado, não so no sentido de mineriosq mas no sentido tambem da apecuaria e da agricultura. A ONU tambem esta propondo a independência dos povos indigenas, como nos sabemos já que nossas autoridades não tem acesso nessas áreas, uma indepen - dência de uma nação dentro de nossa propria nação e dentro do nosso proprio Estado. Eu gostaria de fazer uma sugestão aqui na Câmara, que todos nos tambem elaborassemos um documento de lamentar tal fato e de criar tambem soluções para tais dificuldades que hoje nós estamos passando, lamento tambem, o posicionamento hoje , do Presidente da FUNAI, que segundo pessoas que o acompanharam ' nessa visita, ficaram felizes quando descobriam qualquer tipo de cadaver e usava a seguinte frase: "Agora o Estado de Roraima esta acabado, agora não tem jeito, as demarcações sairão de qualquer

ESTADO DE RORAIMA

Câmara Municipal de Boa Vista

ESTADO DE RORAIMA
TRIBUNAL DE CONTAS
Em 13/06/94

maneira". Eu acho que no minimo e um desrespeito com todos nos. Gostaria que os colegas pensassem em elaborar esse documento e que todos nós divulgássemos publicamente o nosso posicionamento em relação a essa questão. Obrigado. Com a palavra a VEREADORA DARCI FREITAS: Senhora presidenta Vereadora Lourdes Pinheiro, senhor Secretario Vereador Urzeni Rocha, senhores e senhoras Vereadores, imprensa aqui presente, funcionarios da Casa e visitantes. Eu quero aproveitar este horário do Pequeno Expediente para mais uma vez parabenizar não só ao governo do Estado e sua equipe, mas a todo o povo roraimense, pela obra monumental, isto é, estou me referindo ao Palácio da Cultura, O Centro Cultural, que e uma obra de grande importância para a tradição da nossa cultura. E neste momento quero aproveitar para dizer aos meus pares e aos que estão aqui presentes que o Projeto Paulo Coelho, que foi morto em fevereiro passado, para ser o nome da Prefeitura Municipal de Boa Vista, causou bastante polêmica no Jornal "O Estado de Roraima". E apesar de todos os dias eu ler alguma coisa eu e meu marido Aimberê, porque não citava só o nome Darci Freitas, citava o do Aimberê também, Eu deixei passar, só que tudo tem um limite. Então resolvemos responder e Aimberê fez uma carta, mandou para o Diario de Roraima e eu quero ler na integra, para que os senhores tomem conhecimento e vejam o que não é mas que o jornal quer demonstrar para o povo de Roraima. Isto e o Luiz Aimberê escreveu: "Nos idos de mil novecentos e cinquenta e oito quando Boa Vista era uma pacata cidade esquecida no Extremo Norte do Brasil, fiz o exame de admissão para entrar para o Ginasio Euclides da Cunha. Ao meu lado estava um garoto com quem fiz amizade a ponto de nos tornarmos companheiros e amigos inseparáveis. Entramos junto no Ginasio, e dele juntos saímos em mil novecentos e sessenta e três. Durante a nossa vida estudantil ginasiana, participamos ativamente da poli-

ESTADO DE RORAIMA
TRIBUNAL DE CONTAS
Em 13/06/94

ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

tica estudantil do governo, do Grêmio da URES e ate da representação de classe. Fundamos um jornal denominado "O Estudantil", Dele tenho uma coleção completa guardada até hoje Quando terminamos o GEC fui para o Rio de Janeiro e o meu amigo foi para Brasília, mas quem ía de Boa Vista para o Rio de Janeiro e especial, se fôsse de FABE ou DC-3 sempre dormia em Brasília e lá eu ficava hospedado numa espécie de hotel de trânsito do IBAM (Instituto Brasileiro da Administração Municipal), conseguido de graça pelo meu amigo em Brasília. Nas férias em Roraima junto com outros colegas fundamos a UREF, (União Roraimense dos Estudantes em Férias). A UREF tinha um programa na Rádio Roraima e o meu amigo estava sempre presente neste programa, mas tendo já formado meu amigo, ainda permaneceu alguns anos em Brasília, esta permanência foi feita em função da dedicação do meu amigo a família, e o apoio dele foi importante para que seus irmãos viessem a cursar também a Universidade. Esse tempo eu passei em Manaus trabalhando na minha profissão, mas sempre encontrando com o amigo. Depois nos reencontramos em Boa Vista, casados, com família para criar, estreitamos mais ainda nossa amizade. Paulo Coelho Pereira, era meu amigo de fé, amigo de todas as horas. O advogado que não me cobrava nada por serviços prestados. Na manhã seguinte ao seu bárbaro assassinato, quando nosso filho na hora do café deu-nos a notícia da sua morte, nós tomamos um choque. Eu fui imediatamente a casa de dona Madalena mãe de Paulo Coelho e lá estava sua mãe e sua mulher Graça. Ele viu seus últimos trabalhos ainda na máquina de escrever manual, viu sua indumentária de advogado pendurada num cabide, na sala de visitas, viu em volta da dona Madalena apenas os amigos reais mais chegados, não viu pessoas estranhas Saiu com uma sensação da intranquilidade, parecia que Paulo Coelho não tinha morrido. Apesar dessa sensação nós fomos ao seu ve-

ESTADO DE RORAIMA
TRIBUNAL DE CONTAS
Em 13/06/94

lório na OAB, não acreditavamos, que aquele corpo colocado dentro de saúde era do Paulo Coelho. No dia do enterro na hora da última despedida, as únicas pessoas que estavam lá eram os representantes da OAB que vieram para o enterro do Paulo Coelho. Pensando na melhor maneira de prestar uma grande e justa homenagem ao Paulo, é que eu vereadora pela Câmara Municipal de Boa Vista, dei entrada com um Projeto de Lei denominando o Conselheiro Paulo Coelho ao prédio onde funciona a Prefeitura Municipal. Esse Projeto vem dando o que falar no jornal local, o Estado de RR deslocado no tempo, até agora fazendo desse projeto um cavalo de batalha, nem o jornal, nem os seus donos conheceram Paulo Coelho como nós o conhecíamos. Era destemido e criticava quando tinha que criticar. A Prefeitura, segundo periódico, quer fazer agora dessa homenagem um episódio político transcendental. Será que ela pensa que vai ser Prefeita de Boa Vista eternamente? Não, não pode ser. Dizem que ela sai em abril de noventa e quatro, para ser candidata a um cargo mais confortável em Brasília. Volto a dizer, eu não vi essa Sra, nem seu marido na casa de Paulo Coelho no velório ou no enterro. E o que ela tem que fazer, é respeitar o sentimento do povo de Roraima, que sente verdadeiramente o desaparecimento trágico, bárbaro e revoltante do Paulo. Quanto ao Projeto de Lei, o que ela tem que fazer mesmo é sancioná-lo, ou então vamos aguardar mais um pouco até noventa e quatro, para que nós possamos dar entrada novamente nele. Com a palavra o VEREADOR JADER LINHARES: Senhora presidente Vereadora Lourdes Pinheiro, companheiro Urzeni primeiro Secretário, companheiros Vereadores, companheiras Vereadoras distinto público presente. Eu queria ter a oportunidade e se vocês me permitirem de ler o discurso do Senador João França, que me chegou as maõs com FAX e entregue pelas maõs do companheiro Ricardo Filho do nosso saudoso Coronel Hélio Campos. Diz o discurso: Senhor Presidente, senhores Senado

ESTADO DE RORAIMA
TRIBUNAL DE CONTAS
Em 13/08/94

dores: O Estado de Roraima tem sido manchete nos últimos dias em todo o Brasil e no mundo, como sendo palco de conflito entre índios e garimpeiros, com o consequente massacre de aproximadamente setenta índios, segundo declarou o senhor Cláudio Romero, Presidente da FUNAI. Senhor presidente e senhores Senadores, por várias vezes ocupei esta tribuna para tratar de assuntos referentes aos índios Yanomamis, sobretudo, do perigo que representa para a Segurança Nacional a demarcação de 9,4 milhões de hectares de terras para esses índios, na faixa de fronteira de nosso País com a Venezuela. Denunciamos desta tribuna as pressões e os interesses' de grupos nacionais e internacionais ao governo brasileiro, para que homologasse essa demarcação. No momento em que o conjunto da sociedade brasileira, na sua maioria adquire a consciência do perigo Ianomami e da necessidade de uma revisão na área anteriormente demarcada, no momento em que o Governo Federal e as Forças Armadas começam a discutir a reativação do Projeto Calha Norte e a implantação de um sistema de monitoramento e vigilância da Amazônia, surge um fato como este, onde informações desencontradas dão conta de um massacre de índios ianomamis, praticado por garimpeiros. As circunstâncias em que aconteceram tais fatos e o próprio comportamento do senhor Cláudio Romero, Presidente da FUNAI, me levam a acreditar que não houve nenhuma chacina. Por tudo que tenho acompanhado através da Imprensa e pelas informações que tenho recebido de Boa Vista, através da Assembléia Legislativa e de setores do Exército que atuam na região, gostaria de fazer as seguintes indagações. Primeiro - por que somente nove dias depois de ocorrido o suporto massacre as autoridades foram comunicadas por' funcionários da FUNAI que trabalham na área? Segundo - Por que o senhor Cláudio Romero tentou impedir que uma Comissão de Deputados Estaduais, liderados pelo Presidente da Assembléia Legislati-

ESTADO DE RORAIMA
TRIBUNAL DE CONTAS
Em 13/06/94

ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

FL.10

va Airton Cascavel, acompanhassem as autoridades que se deslocariam para a reserva indígena para ver de perto os fatos alí ocorridos ? Terceiro - Onde estão os cadáveres dos setenta índios supostamente chacinados? Senhor presidente e senhores senadores , toda a área em que teria ocorrido a chacina foi vasculhada pelo Exército, em busca dos corpos e quase nada foi encontrado. O ministro da Justiça Maurício Corrêa e o Procurador Aristides Junqueira também estiveram lá e nada viram que pudesse confirmar a chacina. As declarações do Procurador Aristides Junqueira de que estava convencido do massacre em função de que vira um índio chorando, me parecem muito pouco para caracterizar um fato de dimensões tão grandes como se quer provar. Quanto ao comportamento do senhor Cláudio Romero em tentar impedir que membros de um poder constituído pelo povo de Roraima pudessem acompanhar a apuração dos fatos supostamente ocorridos na reserva Ianomami, como também suas declarações atribuindo à classe política de Roraima a responsabilidade por tudo que ali pudesse ter acontecido. O senhor Cláudio Romero declarou ainda que em função dos acontecimentos o Estado de Roraima está acabado, chegando a sugerir a intervenção Federal em meu Estado. Em decorrência de sua conduta impatriótica o senhor Cláudio Romero será declarado, hoje, através de Projeto de Resolução, persona nom grata em Roraima. É inadmissível, senhores Senadores, que se fale em acabar um Estado como Roraima em decorrência de um fato que só existe na mente do senhor Cláudio Romero, do Bispo de Roraima D.Aldo Mongiano e de algumas autoridades do Governo que lá estiveram e nada viram, a não ser restos de um cadáver que não se sabe ao certo tratar-se de um índio Ianomami. Quando recentemente ocorreram fatos como a matança do Carandirú e o massacre de crianças na Candelária, nada se falou em acabar com São Paulo e o Rio de Janeiro. Ninguém cogita em

ESTADO DE RORAIMA
TRIBUNAL DE CONTAS
Em 13/06/94

01 - acabar com o Perú, onde comprovadamente o Sendero luminoso matou
02 - cerca de sessenta índios. Senhor presidente, senhores Senadores ,
03 - é patente a incompetência, a arrogância e o impatriotismo do se
04 - nhor Cláudio Romero na condução dos problemas indígenas e nosso '
05 - País, por isso entendo que esse senhor deva ser demitido imediata
06 - mente pelo Presidente Itamar Franco. Para finalizar, mais uma
07 - vez alerto o Senado Federal para o perigo que representa a demar-
08 - cação dessa reserva indígena de 9,4 milhões de hectares para os
09 - indios ianomamis, nafaixa de fronteira Brasil-Venezuela. A ONU
10 - já acena com uma proposta de independência dos povos indígenas de
11 - todo o mundo; diplomatas estrangeiros começam a chegar a Roraima
12 - para interferir numa questão que é exclusivamente nossa. Senhor
13 - presidente, senhores Senadores, é hora de encarar a realidade
14 - dessa questão indígena, é hora de marcarmos nossa posição firme
15 - pela soberania nacional, é hora de incrementar o Projeto Calha
16 - Norte. Aguardo com expectativa a apuração verdadeira do que acon-
17 - teceu na reserva dos índios Ianomamis, na certeza de os garimpei-
18 - ros que sempre conviveram em harmonia com os índiios nada têm a
19 - ver com esses fatos que lhes querem atribuir. Era o que tinha a
20 - dizer. Aproveito a oportunidade para de público fazer minhas pa-
21 - lavras ao Senador João França e mais uma vez apoiar o companheiro
22 - Homero, que veio aqui, para sugerir que nós da Câmara de Vereado-
23 - res fizéssemos, um documento para ser divulgado a posição nossa
24 - com relação a essas supostas chacina. Obrigado. Com a palavra o
25 - VEREADOR NATANAEL NASCIMENTO: Senhora presidente Vereadora Lour-
26 - des Pinheiro, senhor secretário Vereador Urzeni Rocha, ilustres '
27 - Vereadores e Vereadoras, minhas senhoras e meus senhores. Quero
28 - deixar registrado também que sou radicalmente contra a violência,
29 - porém, o nosso País é um Páis que tem se tornado engraçado, pelas
30 - brincadeiras, pela falta de respeito às autoridades internacio

ESTADO DE RORAIMA
TRIBUNAL DE CONTAS
Em 13/06/94

nais que tem tratado nosso país e algumas autoridades constituí - das na República tem dado continuidade a esse trabalho como bem frisaram os oradores que me antecederam . Nós temos visto os traficantes no Rio de Janeiro de arma em punho, as vezes até arma que o Exército brasileiro ainda não possui desafiando toda sociedade, desafiando todas as autoridades, Governadores, justiça, Deputados, Senadores a sociedade de modo geral, no entanto, nenhum Embaixador de qualquer País veio ao Brasil, tentar solucionar o problema da violência urbana existente no Rio de Janeiro. Perto do centro do desenvolvimento do País onde vive o senhor Ministro da Justiça tão interessado em resolver o problema da suposta violência existida em Roraima. Nós temos um exemplo marcante, que é a violência do tràsito, hoje o trânsito brasileiro mata mais do que todas as guerras mundias no mundo, mas também nenhum Embaixador dos Estados Unidos, do Canadá seja de qualquer país, esteve' aqui no Brasil para verificar porque tantos irmãos brasileiros vivem morrendo, outros sendo multilados ficando definitivamente alijados da sociedade em função da violência do nosso trânsito. Como bem frisou o ilustre Vereador Homero Neto, quantas crianças que estão morrendo de fome, nos hospitais por falta de equipamentos , por falta de materiais humanos que também, pelo que eu sei até hoje nenhum Embaixador, nenhuma autoridade internacional se preocupou com a situação dos irmãos brasileiros. Mas ainda tem coisas mais graves. O episódio acontecido aqui em Roraima, quando esse indecente Presidente da FUNAI, queria cercear o direito de um legítimo representante do povo, que inclusive naquele momento representava o Governo do Estado de Roraima, pela as ausências do -Governador e do Vice-Governador do Estado, e um cidadão desconhecido completamente descompromissado por nossos problemas, quis impedir que aquelas autoridades, que representavam o povo de Roraima'

ESTADO DE RORAIMA
TRIBUNAL DE CONTAS
Em 13/06/94

embarcassem, para tomar conhecimento da suposta chacina, ou dessa montagem que está sendo feita nesse momento da vida roraimense . Quero parabenizar o pronunciamento do Senador João França, que bem colocou a situação indígena vivida por Roraima. E também faze coro com os Vereadores, Homero Neto e Jader Linhares, para que a Câmara Municipal esteja presente com o documento, dando a sua versão, dando seu posicionamento nesta questão indígena que envergonha, que desrespeita principalmente as autoridades constituídas pelo povo de Roraima que no caso, são os representantes, os seus governantes, Vereadores e Deputados. Muito obrigado. HORÁRIO DE LIDERÂNÇA: Com a palavra o VEREADOR HELDER GROSSI - Lider do PMDB: Senhora presidente, senhor secretário companheiros Vereadores e Vereadoras, amigos presente, senhoras e senhores. Eu gostaria senhora presidente, nesse horário de liderânça, para declinar. O apoio as que foi dito, inclusive eu uso esse horário para justificar minha ausência, meu atraso a esta Casa, que acho importante registrar aqui, porque eu estava envolvido na minha atividade profissional, assistindo pessoas que se encontravam doente e fui obrigado chegar atrasado neste momento e tive a oportunidade de chegar no final do pronunciamento e do meu companheiro Jader Linhares e do Vereador Nascimento e realmente eu me coloco extremamente insatisfeito com a situação que vem sendo conduzida o nosso Estado. O completo desrespeito a essa comunidade, a este Estado independente, que na Federação fazermos parte na mesma intensidade haja visto o número de representação no Senado Federal que nos iguala a qualquer um dos Estados da Federação. E o modo com que as autoridades centrais vem tratando nosso Estado. Portanto, fica também registrado a nossa insatisfação com que vem acontecendo com os desmandos, com os desrespeitos a esse Estado e a sua comunidade, que é formada pelos políticos dessa terra e pelo povo sobera-

ESTADO DE RORAIMA
TRIBUNAL DE CONTAS
Em 13/06/94

no do Estado de Roraima. Muito obrigado. Com a palavra o VEREADOR HUMBERTO CAMPOS - Líder da Prefeita: Senhora presidente Vereadora Lourdes Pinheiro, senhor secretário, senhores Vereadores, senhoras Vereadoras, funcionários da Casa e senhores visitantes.Nós em Roraima assistimos o florecer com uma frequência, parece que não tem limites. A revelação de grandes estrategistas políticos . Eu acho muito lamentável a carta lida pela Vereadora Darci Freitas, lamentável por partir de uma pessoa, pelo qual eu tenho o maior respeito, prezo e reconheço a sua inteligência, mas acho que essa carta foi um pouco inoportuna por suas colocações. Eu em nenhum momento constatei no jornal que segundo as palavras dá apoio a Prefeita, nenhuma manifestação direta a Excelentíssima senhora responsável pelo Executivo Municipal com relação a poposição de Vossa Excelência. E na carta publicada se faz menção diretamente à Prefeita, ligando diretamente as Chefes do Executivo Municipal, as críticas feitas pelo o jornal. Inclusive eu faço esse pronunciamento um tanto quanto constrangido em função de notarmos a presença da irmão do saudoso colega. Realmente, quanto da despedida do companheiro, o casal não estava presente, nem a Prefeita' e nem o seu esposo Romero Jucá porque não se encontravam aqui em Roraima, aliás ausência esta muito criticada porque na oportunidade se condenou a ida deles a um outro país ou qualquer outro lugar porque não estavam presente.na oportunidade. Agora, eu pergunto e por que o Governador do Estado também não se fazia presente, porque afinal de contas ele teve, nesse companheiro que se foi , um grande aliado da campanha de noventa. Esperar até noventa e quatro? isso só vem confirmar que realmente aquilo que se via apresentando no jornal, tende a ser uma realidade, ou seja, eu te digo ao que tudo indica que era mesmo um político. Infelizmente já se faz um Marketing com o nome de um companheiro que já se foi ,

ESTADO DE RORAIMA
TRIBUNAL DE CONTAS
Em 13/06/94

uma pessoa respeitado tipico da terra e que não merece ser explorado dessa forma. Eu protesto, a senhora Prefeita em nenhum momento fez menção alguma ao Projeto apresentado pela Vereadora Darci Freitas e quando o comunicado nessa Casa de que esse Projeto seria dado entrada para sua tramitação normal, houve unanimidade de todos os nossos pares o apoio. Nobre Vereadora Darci Freitas, não posso classificar de outra forma, se não infeliz em última instância a colocação do seu espôso por quem eu faço questão de enfatizar mais uma vez, tenho o maior respeito e admiração. Inclusive, a colocação dá direito a resposta, que é um caso de direito de resposta. Um ate tado violento a lei de imprensa e que não pode de forma alfuma, ser recebido de maneira sem que se tenha a resposta à altura. Não sou Procurador Geral do Município e acredito que ele em sua capacidade deve está tomando providências cabiveis para o caso. Infelizmente é uma colocação que nós temos porque a situação colocada assim nos registra. Falo como Vereador, como advogado e falo também como cidadão, não aceito de forma alguma esse tipo de exploração. Era o que tinha a apresentar nesse Pequeno Expediente.Com a palavra o VEREADOR THAUMATURGO MOREIRA DO NASCIMENTO:Senhora Presidente, senhor Secretário, senhores Vereadores, minhas senhoras e meus senhores. Não poderia também de me omitir com relação ao problema que tomou conta do Estado de Roraima com graves repercurssões no mundo inteiro, que é problema ainda não decidido, do massacre dos índios ianomamis, integrantes da comitiva que foi à Brasília, fomos até a Capital Federal, no intuito de sensibilizar as autoridades Federais para a questão Fundiária do nosso Estado. Apenas autoridades não deram muita importância a extensão do problema, a preocupação da sociedade local representada pelos políticos roraimenses. Lembro aqui que a Vereadora Alice Gomes bem sabe de um documento que foi até ela mesma

ESTADO DE RORAIMA
TRIBUNAL DE CONTAS
Em 13/06/94

que forneceu cópia para os Vereadores, um documento secreto, proveniente de reunião internacional na Suécia em mil novecentos e oitenta e um, onde naquela época, já declinava o que deveria acontecer dentro da política e conservar as terras do Estado de Roraima inexploradas ao povo brasileiro, mas com toda a liberdade para as Missões Internacionais presididas sobre tudo pelas varas correntes ideológicas de missões que aqui se instalam na região de Surucucus e todas as regiões fronteriças aonde sabemos das existências de riquezas minerais, das mais valiosas e mais importantes que temos conhecimento. Já naquele documento era criado um fundo internacional eram treinados segundo as normas do documento, como deveria proceder aquelas pessoas que queriam aniquilar lideranças regionais, que podessem interferir no comprimento nas ações contidas naquele documento. A Vereadora Maria Alice Gomes sabe do que estava premeditado e que na verdade o que se passa em noventa e dois e em noventa e três é exatamente a adoção de todos os ítens daquele documento. Senhores Vereadores, minhas senhoras e meus senhores, o que vimos e observamos nada mais foi que se acontecem que um processo natural do ser humano na tentativa de querer trabalhar e de querer explorar aquilo que pertence ao solo e ao patriota brasileiro. Nós associamos aos vereadores que aqui me antecederam e repudia também qualquer tentativa de delegar as autoridades locais, como elementos que causaram esse problema, que nós não temos ainda uma definição concreta, mas que a comunidade Internacional, já acredita isso ao Estado para promover aquilo que eles queriam há mais de doze anos atrás. Muito obrigado. Com a palavra a VEREADORA MARIA ALICE GOMES: Senhora Presidente, Senhores Vereadores, não poderia também me omitir com relação a tudo que está acontecendo atualmente em nosso Estado. Desde mil novecentos e oitenta e cinco, que nós acompanhamos essa briga de garimpeiros e índios. Eu lembro que naquela

ESTADO DE RORAIMA
TRIBUNAL DE CONTAS
Em 13/06/94

ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

época porque não existia Assembléia Legislativa ainda, éramos Território, nós da Câmara Municipal, alguns Vereadores, levamos essa luta em frente juntamente com a Associação Comercial, inclusive, alguns Vereadores foram deixar a marca dos seus dedos na Polícia Federal , porque protegeram a questão do garimpo. Essa luta nós conhecemos bem. E mais uma vez nós ficamos tristes quando ouvimos nos meios de comunicação do mundo todo. Roraima sendo levado como um local onde existe criminosos, onde existe assassinos e que matam índios como se mata qualquer inseto. Para surpresa minha, porque realmente foi surpresa, eu vim saber dessa suposta chacina no dia em que o Ministro da Justiça esteve aqui. Isso que me surpreendeu, porque como é que nós roraimenses, que moramos e vivemos aqui, somos últimos a saber, como é que as autoridades que vem de Brasília, já vem com toda Imprensa Internacional, porque essa preocupação quanto a Roraima? É só Roraima que tem índios no País? Onde estão os índios do Mato Grosso? Os índios do Amazônas? Os índios do Pará? Porque esse interesse todo? Onde estão os corpos? Porque ninguém viu os corpos. O que nós estamos vendo são acusações levianas, maldosas todas feitas muito bem premeditada, como disse o Vereador Thaumaturgo Nascimento anteriormente, nós temos conhecimento desse documento. Nós temos esse documento em mãos. Conseguimos, inclusive , através de um jornalista de Brasília, onde já sabíamos que tudo isso ia acontecer. Agora me surpreende muito, principalmente essa atitude, aqui agora, aqui em Roraima, porque estava naquela briga dos Deputados da demarcação das terras aqui em Roraima, Vereadores Deputados, Senadores, todos se reuniram e foram até a Brasília, para sua demarcação. Todos são iguais perante a Lei, sem destinção de qualquer natureza, garantidos ao Brasileiro e aos estrangeiros residentes no País, a inviolabilidade do direito à vida, liberdade a igualdade, a segurança, a propriedade dos termos seguintes. Na

ESTADO DE RORAIMA
TRIBUNAL DE CONTAS
Em 13/06/94

ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

mesma Constituição no inciso décimo quinto diz:É livre a locomoção no Território Nacional em tempo de paz podendo qualquer pessoa nos termos de Lei, nele entrar, permanecer ou ter que sair. E nós podemos fazer isso, é de conhecimento de todos que o Ministro da Justiça e esse Presidente da FUNAI quiz proibir representante do povo de irem até lá. Eu estive no Surucucus, eu não fui até a maloca, eu fiquei conversando com os militares e são eles realmente que protegem e ajudam os índios quanto a alimentação. O que nós vimos foram os índios doentes passando fome. Enquanto nós estávamos conversando com os militares, o Ministro da Justiça pegou um helicóptero e desapareceu, não disse nem até logo. Porque esse mistério todo, o que há por de tras de tudo isso?Sinceramente é vergonhoso, nós temos uma Constituição que é feita para o País, mas tem duas Constituições aqui. Porque o artigo quinto, ele dá direito ao cidadão,mas no artigo cento e trinta e um diz que o índio é dono de tudo. É isso que nós temos que tirar daqui, porque é indecente,é imoral isso que aconteceu.Porque esse interesse todo dessas entidades Estrangeiras?Eu ouvi quando era criança nas escolas que alguém teria gritado Independência ou Morte foi pelo nosso País, para que nós não permitissemos que ninguém de fora chegasse aqui na nossa Casa e dissesse o que nós tínhamos o que fazer. E hoje nós estamos vendo o Presidente sendo subjulgado, baixando a cabeça, a voz de não sei de quem, de entidades internacionais, quando quer determinar o que nós temos que fazer no nosso País. Que Presidente que nós temos? Que País é este que nós estamos? Se há tanto interesse dos índios, se há tanta organização por tras de tudo isso, se querem tanto os índios,eu acredito que eles tem dinheiro suficiente para colocarem todos os índios dentro de aviões e levarem para fora e não deixar aqui em Roraima. Eu sou de acordo com tudo que se diz aqui nessa Casa com relação aos problemas índigenas de Roraima, e proponho aqui,que seja feito também não só esse documento,mas uma Moção de Repúdio à este Romero, que não tem nada haver com isso, que não conhece isso aqui.

ESTADO DE RORAIMA
TRIBUNAL DE CONTAS
Em 13/06/91

Eu recebi hoje um convite para os Vereadores e a Associação Comercial para a elaboração do Estatuto do Índio e quem que vem representando dois Deputados Federais, que eu acredito que talvez tenham vindo aqui passar uns dois ou três dias, são eles Fábio Fildeman e Luciano Pizado, ende estavam os nossos Deputados Federais de Roraima, estavam aqui? Onde eles estavam? Eu vou perguntar isso à eles hoje se estiverem na Associação Comercial, onde estavam os Deputados do Pará? Onde estavam os Deputados do Amazônas?E nós vamos chegar e calar e ouvir um Romero da vida chegar aqui e dizer que nós não temos pesos politicos, vamos mostrar à ele que nós temos peso político, vamos novamente formar aquele mesmo grupo forte que foi até mesmo grupo forte que foi até Brasília, e vamos protestar. E está de parabéns aqui o Deputado Airton Cascavel, pela sua posição firme, porque agiu como realmente um representante do povo de Roraima representa e foi até a reserva dos Surucús. Muito obrigada. GRANDE EXPEDIENTE: Com a palavra o VEREADOR URZENI DA ROCHA FREITAS FILHO:Senhora Presidente, senhores Vereadores,Senhoras Vereadoras, público aqui presente. Eu também não poderia deixar de comentar a situação que é o maior assunto da Noticiário Nacional e Internacional no momento. Para mim, a minha maneira de de ver e de pensar a situação que acontece hoje em Roraima é bem clara. Há muito tempo atráz já se denunciava a tentativa dos países ricos, dos países que dominam o mundo em querer internacionalizar a Amazônia. Esse Projeto ele tem caminhado a passos largos e o que nós observamos hoje é exatamente uma tentativa de colocar em prática todo esse tempo, uma vez em que a políticaadotada pelos países ricos é aquela de que os países pobres cada vez tem a tendência de ser mais pobres, e os países ricos cada vez tem que ser mais ricos .E para que os paízes ricos continuem mais ricos , os pobres é que tem que continuarem mais pobres, de uma maneira,

ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

ESTADO DE RORAIMA
TRIBUNAL DE CONTAS
Em 13/06/94

01 - produzindo seus alimentos e garantindo toda aquela necessidade que
02 - aqueles paízes não tem mais aonde explorar: A suposta Chacina ocor-
03 - rida e divulgada pela imprensa Nacional no final da semana passada
04 - , realmente dixou Roraima constrangida e estarrecida, me deixou um
05 - pouci mais estarrecida, me deixou um pouco mais preocupado, quando
06 - eu vin no noticiário da TV- Manchete, a apresentadora da TV- Man-
07 - chete dizendo que os Deputados de Roraima eram os verdadeiros cul-
08 - pados do que tinha acontecido, na região da área dos Yanomamis. Meus
09 - amigos Vereadores vejam como é a colocação dessas pessoas que ocu-
10 - pam cartos eletivos a nível nacional para tentarem cada vez mais '
11 - colocar o Brasil nas mãos das grandes potências. Nós políticos sa-
12 - bemos aqui diferenciar cores partidárias sempre lutamos pelo mesmo
13 - interesse, que é realmente de garantir toda a reintegridade do ter-
14 - ritório do Estado de Roraima, fizemos comitivas, fomos à Brasília,
15 - descutimos com autoridades internacionais, fizemos pressões e na-
16 - quela ocasião quem estqva do nosso lado era exatamente apenas o
17 - Exército Brasileiro. Nós sentimos particurlamente, eu na conversa
18 - que eu tive com o Ministro da Justiça, porque eu tenho as minhas
19 - dúvidas sobre a sua real posição com relação ao nosso Brasil. Não
20 - vi nenhum interesse do nosso Ministro, na questão de resolver o
21 - problema da demarcação das terras naquela época discutida Raposa
22 - Serra do Sol. E a questão da área Yanomami que é uma reserva já
23 - demarcada através de um decreto e que as autoridades constituída
24 - do Estado de Roraima não foram ouvidas, não foram consultadas. É
25 - lamentavel esse fato uma vez que eu concordo com a colocação de
26 - alguns políticos de Roraima quando dizem que isso está parecendo
27 - armação e na verdade, parece que isso é a intenção desses grandes
28 - países. Nós não podemos ficar alheios, nós não podemos ficar para-
29 - dos diante da tentativa de saquiar a Amazônia que representa hoje
30 - a grande esperança dos países ricos da comunidade Internacional.

ESTADO DE RORAIMA
TRIBUNAL DE CONTAS
Em 13/06/94

Ouvi também dizer que os Estados Unidos através da imprensa queria bloquear os empréstimos de investimentos na Amazônia, na verdade esse dinheiro se veio dos Estados Unidos até agora para o Projeto na Amazônia, nós não observamos a sua realidade, quando se discutia a Revisão Constitucional para outubro, onde praticamente tinha uma política garimpeira e uma política indigenista para torcar da questão e colocar definitivamente um ponto final a respeito dessa questão agora em outubro. Quando estava sendo reativado o Projeto Calha Norte, onde o Exército Brasileiro e as Forças Armadas em si dariam uma total proteção as nossas fronteiras. Acontece um episódio desta natureza onde a sociedade local Roraimense veio a saber depois das autoridades nacionais, repórteres da globo, reporteres da Revista Veja, já estavam hospedados aqui no hotel, aguardando apenas a vinda do Ministro para colher as matérias para serem divulgadas. Quando todo mundo soube na manhã da denúncia, eu cantei que de noite no Jornal Nacional haveria manifestações de protestos nos Estados Unidos, na Europa e nos grandes países que tem interesse na Amazônia, e isso nós não podemos acontecer, nós temos sim que juntar forças independentemente de cores partidárias, nós estamos aqui para defender o Estado de Roraima. Me consolido com as posições de todos os Vereadores que a mim antecederam para que nós nos unamos e não fiquemos calados, temos que nos posicionar e dá **grito de alerta** à essas autoridades nacionais que despresam o Estado de Roraima e o povo que aqui vive. Nós somos gente, nós somos brasileiros, nós impunhamos a mesma bandeira que São Paulo e Rio de Janeiro impunham, nós cantamos também o mesmo hino Nacional e nós queremos ser brasileiro e por isso nós queremos ser ouvidos , quando se tratar de questões relacionadas ao nosso Estado. Quero nesse momento dizer que estou solidário à todos aqueles que defendem a integridade do Estado de Roraima, lutaremos até o fim, para

ESTADO DE RORAIMA
TRIBUNAL DE CONTAS
Em 13/06/94

ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

01 - que aqueles que não tem interesses e que não tem supostas compro-
02 - missos tinham com outras instituíções venham aqui dizerem o que
03 - querem a respeito do povo que aqui vivem e que aqui trabalha. Nós
04 - Roraimenses, somos trabalhadores, somos desbravadores e estamos a-
05 - qui numa posição guardiã ao território nessa longa área de Frontei-
06 - ra, que é a região da Amazônia. Nós somos participantes da seguran-
07 - ça Nacional. E quero nesse momento fazer um apêlo ao Exército e as
08 - Forças Aramdas do Brasil, para que continuem na luta do patriotis-
09 - mo e defenda os interesses Nacionais e não entreguem a Amazônia,
10 - especialmente. O segundo assunto que eu gostaria de comentar, aos
11 - senhores Vereadores é com relação a situação da Câmara Municipal ,
12 - onde a maioria dos Vereadores são sabedores. Na primeira Sessão
13 - dessa Legislatura eu cobrei da nossa amiga Presidente uma posição'
14 - mais firme com relação as obrigações da Prefeitura para com a Câ-
15 - mara Municipal, e o que nós estamos assistindo mais uma vez este '
16 - mês é aquela situação de penura em que a Câmara está para com os
17 - seus funcionários e os compromissos assumidos pela Câmara Munici-
18 - pal. A Prefeitura de Boa Vista não respeita a Câmara Municipal na-
19 - quilo que tange ao repasse do duodécimo, dinheiro previsto em lei
20 - para as execuções da Câmara Municipal. Duodécimo é um dinheiro que
21 - está no orçamento do Município e como tal deve ser passado no dia
22 - certo, na sua quantidade certa para que essa Casa Legislativa pos-
23 - sa trabalhar com tranquilidade. Os poderes são independentes, mas
24 - devem trabalhar unidos para que um não prejudique o outro. E o que
25 - nós estamos assistindo é que a pessoa da Prefeita Tereza Jucá tem
26 - procurado atrapalhar a administração dessa Casa e peço à todos Ve-
27 - readores e compenheiros para que nós lutemos para que essa situa -
28 - ção não venha acontecer repentinamente, nós temos que sanar de vez
29 - esse problema e acabar com essa situação de penúria em que vive es-
30 - sa Casa Legislativa. E para finalizar,gostaria de comentar um as-

ESTADO DE RORAIMA
TRIBUNAL DE CONTAS
Em 13/06/94

sunto que vai ser comentado talvez nessa Sessão, é com relação também a uma atitude da Prefeita Tereza Jucá que que está usando de um expediente da seguinte maneira. Quando um Projeto é aprovado aqui na Câmara e ela quer vetar algum parágrafo, algum artigo, ela veta o artigo e promulga a Lei sem ser apreciado o veto, isso é brincadeira, está brincando com a Casa, nós não estamos aqui para sermos palhaços, nós somos eleitos para representar o povo e é para ele que nós temos que dar satisfação, não é assim que se trabalha' dois Poderes independentes, mas de uma forma unida. Eu peço e registro para que a Prefeita Tereza Jucá respeite as decisões que se toma nesse Plenário. **PRESIDENTE**: Nós gostaríamos de fazer a nossa colocação também com referência ao problema Roraima área Indígena. A primeira reclamação que nós temos à fazer senhores Vereadores é que a nossa imprensa local não teve acesso a comunidade índigena, os nossos reporteres foram barrados e não tiveram a mínima condição de participar daquela visita ao local. Segundo nós queríamos dizer o seguinte: a intrevista do índio quando ele diz que os índios Ianomamis tinham sido massacrados, a primeira vez ele disse o seguinte, que os índios tinham tinham sido cortados e que eles tinham corrido para pedir socorro quando ele voltou, todos os índios estavam mortos. Na segunda ele dizia que estava almoçando com os garimpeiros, quando começou a matança e que ele não entendia mais nada. Então é uma distorção atraz da outra,cada vez que o índio faz o seu pronunciamento muda a história. Então nós gostaríamos que essa Câmara realmente tomasse uma posição séria e definida.Nós gostaríamos que essa Casa Legislativa com todos os seus dezessete Vereadores, a Associação Comercial para também discutirmos e debatermos. Nós não tivemos o direito de sermos ouvidos em nenhum momento nós não fomos ouvidos pela imprensa nacional, nós somos daqui, e aqui estamos para receber o nosso povo, mas infelizmente nós não

ESTADO DE RORAIMA
TRIBUNAL DE CONTAS
Em 13/06/94

tivemos essa oportunidade, o interesse é muito grande para que as verdades não saiam e sim as mentiras e se nós continuarmos assim nossa voz jamais será ouvida lá fora. Então nós temos que procurar a imprensa, não a local mas a imprensa de fora que aqui vem para colher informações e que nessa Casa não vem ignorar totalmente, nós não sabemos o porquê, mas talvez seja porque não respeitam também a Casa Legislativa do Município de Boa Vista, e nós só podemos nos fazer respeitado se nós exigirmos e cobrarmos também das nossas autoridades. Uma coisa absurda que a Imprensa Nacional divulgou que todos os senhores devem ter assistido e ouvido, é que dizem que foram setenta e um dos que morreram e que os garimpeiros enterraram esses índios, ou que os garimpeiros talvez tenham jogado no rio. E o maior absurdoé que a imprensa que dá que talvez foi feito uma vala e jogaram os índios dentro daquela vala e colocaram umas folhas em cima, uma folha que o índio diz que aquela folha não sai mau cheiro, eu não sei se existe essa folha nas áreas indígenas, eu desconheço, mas eu gostaria se alguém conhece essa erva, que desse uma explicação para nós, para que não ficássemos falando aqui aquilo que não é verdade. Mas eu achei um absurdo essa colocação, achei um absurdo quando o senhor Romero proibiu e disse pessoalmente ao Deputado Airton Cascavael com ordem de quem você está indo para o garimpo. Foi quando o Deputado respondeu que era com ordem do Presidente, e que ele não tinha mais direito e eu de cercear esta ordem. Então foi muito bonito a ação do Deputado fazendo com que os outros Deputados fossem juntos com eles, não se intimidou, foi no primeiro dia, foi ontem e eu espero que todos nós tínhamos a mesma coragem e a mesma força para lutar contra esses que eu chamo de invasores, eu chamo o Presidente da FUNAI de invasor porque ele está numa propiedade que não é dele e não respeita os donos da Casa, não respeita ninguém, parece que é o rei,

ESTADO DE RORAIMA
TRIBUNAL DE CONTAS
Em 13/06/94

e é o dono do Brasil, fez muito bem a colocação da Vereadora Maria Alice Gomes, gostei de ouvir o seu pronunciamento Vereadora, gostaria que também tomasse essa posição hoje na Associação Comercial, porque eu sei que você é valente e vou fazer essa colocação. Concordo com o Vereador Jader Linhares, Homero Neto, Thaumaturgo Nascimento e os demais que aqui se pronunciaram para que todos juntos vamos fazer uma corrente forte para mostrar que também somos de respeito e vamos fazer com que o mesmo respeito que tivemos na última tentativa de comitiva que foi à Brasília, vamos repetir e vamos continuar lutando. Eu gostaria de agradecer a todos que se pronunciaram e que fez a sua participação hoje a noite na Associação Comercial. Não havendo mais Vereadores para se pronunciarem no Grande Expediente e a Requerimento do Vereador Vingtum Gouveia Praxedes de acordo com a decisão Plenária foi suprimido o Intervalo Regimental. Em seguida a Senhora Presidente anunciou os Requerimentos em pauta antes de anunciar a Ordem do Dia. Requerimento número zero quarenta e quatro barra noventa e três, de autoria da Vereadora Maria Alice Gomes, o mesmo foi aprovado pelos senhores Vereadores. Requerimento número zero setenta e nove barra noventa e três de autoria do Vereador Humberto Campos, o mesmo foi aprovado pelos senhores Vereadores. Requerimento S/N de autoria do Vereador Helder Teixeira Grossi, o mesmo foi aprovado pelos senhores Vereadores. Requerimento número zero quarenta e cinco barra noventa e três de autoria dos Vereadores Helder Teixeira Grossi, Vera Lúcia, Maria da Conceição, Maria Alice Gomes, Alfonso Rodrigues, Urzeni Rocha, Natanael Nascimento e Darci Freitas. Na sua íntegra: "Requerimento número zero quarenta e cinco barra noventa e três": Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista-Roraima. "Os Vereadores abaixo-assinados, vem com base no Parágrafo

ESTADO DE RORAIMA
TRIBUNAL DE CONTAS
Em 13/06/94

terceiro do artigo cinquenta e oito de C.F combinado com o Inciso dezesseis do Artigo dezesseis da Lei Orgânica Municipal e o artigo quarenta e cinco do Regimento Interno desta Casa Legislativa, requerer à Vossa Excelência a Constituíção de Comissão Pralamentar de Inquérito para apurar as denúncias de irregularidades que tenham sido praticadas na FUNDAÇÃO CIÊNCIA E CULTURA DE RORAIMA - FECEC, veiculadas na Imprensa escrita local, conforme xerox anexos". Nestes termos pede e espera deferimento. Boa Vista-RR, em vinte e três de agosto de mil novecentos e noventa e três. Projeto de Lei número zero doze, de vinte e dois de março de mil novecentos e noventa e três, de autoria do Vereador Thaumaturgo Nascimento, que regumenta os critérios para a admissão de pessoas portadoras de deficiências no Quadro de Pessoal do Município de Boa Vista e dá outras providências. De acordo com o Regimento Interno foi acatado o pedido de vistas da Vereadora Maria da Conceição Ventura. Em primeira votação e aprovação o Projeto de Lei número zero zero dois, de vinte e oito de abril de mil novecentos e noventa e três, que determina à distância mínima de mil metros entre estabelecimentos de Jogos Eletrônicos e eletromecânicos e as Escolas Públicas e Privadas do Município de Boa Vista, de autoria do Poder Executivo. Projeto número zero vinte e três, de vinte e seis de maio de mil novecentos e noventa e três, dispõe sobre a mudança de denominação do nome da Avenida Vinte e quatro para Avenida João Liberato no bairro Caranã e dá outras providências de autoria do Vereador Vingtum Praxedes. Após a Leitura do teor do Projeto bem como dos pareceres das Comissões Permanentes a Senhora Presidente colocou a Matéria em discussão. Sem manifestantes para discutir posto em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade dos Senhores Vereadores. PRESIDENTE: Não tendo mais Matéria para ser discutida nós anunciamos para a próxi-

ESTADO DE RORAIMA
TRIBUNAL DE CONTAS
Em 13/06/94

ma quarta-feira da próxima Ordem do Dia. Projeto de Resolução de número zero quatro barra noventa e três. Dispõe sobra a Constituição da Comissão Parlamentar de Inquérito. Projeto de Lei número zero vinte e três de vinte e seis de maio de mil novecentos e noventa e três. Em segunda discussão: Mudança de nome da Avenida Vinte e quatro para Avenida João Liberato no bairro do Caranã de autoria do vereador Vingtum Gouveia Praxedes. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: VEREADOR GERALDO MOREIRA: Senhora Presidente Maria de Lourdes Pinheiro, Senhor Urzeni Rocha. É com muita tristeza que eu fiquei sabendo sobre esse massacre dos índios, porque eu acho que isso é mais uma mídia Nacional para prejudicar o nosso Estado que já está praticamente falido. E a intenção dos Governadores de fora, desses países estrangeiros é acabar com o Estado de Roraima e viabilizar. Isso quer dizer o seguinte, porque se nós não tivermos condições de trabalhar para a sobrevivência, desde a área da madeira, na área de agricultura, pecuária e outros produtos, minerais, então ficaria um Estado inviável, nós sabemos que esses paízes jamais poderiam criticar o país como o Brasil, porque para eles crescerem, inclusive foi nos fimmes que faziam sobre a matança dos índios, então eles não podem criticar o Brasil. Então nós sabemos que no ano passado houve aquele assassinato de mais de cem presos mortos e fuzilados como se fossem bichos de mal estimação, isso quer dizer que não houve nem repercursão em todo o país. Vocês imaginam se eu matasse quase cento e vinte pessoas dentro de um quarto preso sem poder saír, algemados e fuzilados, porque eu acho que os maiores bandidos do mundo faria aquilo, e que foram fuzilados pelos próprios militares de São Paulo, e ninguém se interessou com aquela notícia e eles são humanos também. Então nós devemos acreditar que um País como o Brasil não vê o Estado de Roraima como um Estado da Federa-

ESTADO DE RORAIMA
TRIBUNAL DE CONTAS
Em 13/06/94

ção, isso é uma vergonha para nós, eu acho que o Estado de Roraima é o Estado da Federação que merece respeito como todos os outros Estados, todos os outros Governadores são culpados de não ajudarem o nosso Estado. Isso é um protesto que eu tenho. Então o nosso Governo Federal não tem posição nenhuma, manda esse tal de Romero fazer um papel muito grosso, na minha apinião nós deveríamos fazer uma Lei para esse tipo de gente não entrar no Estado de Roraima, principalmente na Capital. VEREADORA MARIA ALICE GOMES:Eu gostaria ainda de comentar também a respeito dessa suposta chacina quando eu vi a declaração do ex-líder sindical José Altino quando ele renunciou o seu cargo, eu fiquei muito triste com a denúncia dele, porque eu acredito que apartir do momento que ele renunciou, ele aceitou que os garimpeiros fossem capazes de fazer isso e nós sabemos tão bem quanto ele, que garimpeiro não é capaz de cometer nenhuma chacina, ele pode cometer um crime como comete qualquer cidadão, mas o garimpeiro jamais é capaz de cometer uma chacina a esse nível. E lembrar ainda aos Vereadores da importância nossa na Associação Comercial hoje é super importante, que nós participemos que nós estejamos presentes e transmitimos aquilo o que pensamos e o que achamos que é certo. Comunicar também da nossa Bancada do PTB que hoje no Jornal Nacional, a Senadora Marluce estará se pronunciando, hoje também na TV-E no horário local e amanhã, terça-feira, no SBT às sete horas e trinta minutos ela estará se pronunciando com relação a tudo isso que está acontecendo aqui no Estado de Roraima. Também parabenizar a posição do Senador João França, até que em fim ele se manifestou de alguma forma, porque por quanto eu só sabia que ele estava comprando a Eletronorte, e agora ele já se manifestou e já disse eu estou aqui, isso é bom. VEREADOR ALFONSO RODRIGUES:As minhas Explicações Pessoais eu queria dizer, que es-

ESTADO DE RORAIMA
TRIBUNAL DE CONTAS
Em 13/06/94

tou muito magoado com o veto que a senhora Prefeita vetou o artigo do meu Projeto de Lei que é o artigo zero quatro que determina o prazo de ser executado o Projeto. Eu acredito que isso é uma posição muito indesejável para o nosso município, porque é um desrespeito com o Município que tanto precisa dessas denominações, eu fico muito insatisfeito com essa posição. VEREADORA DARCI FREITAS: As minhas Explicações Pessoais, quero ficar lado a lado com todos os Vereadores que ficaram desfavoráveis à esta chacina ou com esta suposta chacina. Nós que já estávamos trabalhando numa questão em que o representante dos indígenas desejavam dividir o Estado de Roraima deixando apenas a metade do Estado para os brancos e quase sumindo do mapa. Isso é um desrespeito para com a população roraimense e agora mais essa situação desagradavel, em que a Igreja fica ao lado da FUNAI fazendo uma infernização na vida do roraimense. Então eu quero dizer que eu estou ao lado dos Vereadores e de toda a população Roraimense, e que tenha respeito pelo índio, mas que também é o seu Estado na íntegra. Nós queremos a harmonia entre todos e não essa desarmonia que está havendo. Quero também me referir ao Projeto que dei entrada para colocar na Prefeitura Municipal de Boa Vista, que foi o nome de um roraimense que lutou pela causa do município e que foi barbaramente assassinado, e eu tenho certeza que o povo todo de Roraima aceita em ter o nome do Paulo Coelho para a Prefeitura. Eu não disse que os Vereadores não aceitariam, eu não me referi em nenhum momento aos Vereadores, eu me referi sim, que Vossa Excelência se referiu aos Vereadores que todos acataram, foram unanimes em aceitar, e eu não me referi em nenhum momento neste sentido, eu disse sim o Jornal o Estado de Roraima publicou não só uma vez, porque se fosse só uma vez, e fosse chamada a atenção pelos seus dirigentes, pelos seus donos. Nós ficamos calados,

ESTADO DE RORAIMA
TRIBUNAL DE CONTAS
Em 13/06/94

todos os dias lendo aquela matéria, até que um dia resolvemos nos posicionar, porque não tem quem não perca a paciência com uma insistência dessa natureza. O que tem que ser feito é atender a vontade do povo e não a vontade pessoal. Era isso que eu tinha para Explicações Pessoais. VEREADOR HUMBERTO CAMPOS: As minhas Explicações Pessoais, eu quero me associar aos demais colegas Vereadores que se manifestaram com relação a chacina, não fiz o uso da palavra na oportunidade, mencionando esse assunto em função dos colegas que haviam me antecedido terem colocado muito bem a questão. E agora um caso oportuno, nós nos associarmos reafirmando a posição que não é dos demais vereadores, mas é ao que podemos sentir do povo de Roraima. E com relação as colocações da Vereadora Darci Freitas em momento algum eu citei os Vereadores, pelo contrário, eu disse que, aqui na Câmara o recebimento a sua proposta foi aceito por unanimidade, o que eu descordei, foi a colocação feita por Vossa Excelência querendo insinuar diretamente que a Prefeita tivesse a participação da Matéria vinculada. Na realidade não foi nem matéria o que eu li, foi algumas críticas ou citações na coluna entrelinhas uma prática que vem sendo adotada pela imprensa de uma maneira infeliz ao meu ver, tanto pelo jornal o Estado de Roraima , quanto pelo jornal o Diário de Roraima, quer dizer é uma troca de fatos que não levam absolutamente nada. E acho lamentável isso, porque aquilo que nós entendemos como sendo de iniciativa louvável de sua parte, sugerindo o nome do saudoso companheiro Paulo Coelho para ter o seu nome indicado para a Sede da Prefeitura, da maneira como foi explorada pelos dois veículos, não só pelo jornal, mas também pelo Diário na Carta publicada, nos faz concluir infelizmente, trata-se de uma nova política, infelizmente foi a maneira com que soou a maneira com que repercurtiu aquela triste carta publicada '

ESTADO DE RORAIMA
TRIBUNAL DE CONTAS
Em 13/06/94

Estado de Roraima

Câmara Municipal de Boa Vista

pelo o seu esposo, o qual eu faço questão de mencionar que respeito e admiro a sua inteligência e a sua capacidade, mas nesse momento infelizmente ele não foi muito feliz. Era o que eu tinha à dizer. VEREADOR HELDER TEIXEIRA GROSSI: Eu gostaria nessa oportunidade devido a gravidade do acontecimento da chacina, descontrsir , também por um lado, e lembrar que na inauguração do Palácio da Cultura que ficou de certo modo apagado devido a essa situação que foi realmente desagradável, mas eu gostaria também aqui de lembrar e parabenizar o Governador e o povo do Estado pela bela inauguração do Palácio da Cultura. E também dizer o seguinte, que nós somos vereadores dessa Capital, desse Estado e que nós não devemos de forma alguma aceitar esta situação que estão fazendo com o nosso Estado. E mais uma vez dizer da importância de que nós políticos nos situemos no sentido de repelir esse desmando que vem fazendo conosco, e acho que as nossas Forças Armadas o Exército tem fundamental importância nesse contexto. Nós devemos lutar por esta posição, devemos dialogar com essas Forças Armadas para que não fiquemos a mercer dessa corrente internacional que vem com toda a sua autoridade dizer o que devemos fazer em nossa terra, acho isso um absurdo porque aqui tem gente de bem. Nós não estamos aqui para ficarmos abanando a cabeça para autoridades interncionais, suposta autoride internacional, que vem nos dizer que querem fazer e o que não querem. Nós devemos sim, sempre estarmos unidos ao Exército que é a força maior nesta terra, e temos aqui representantes das Forças Armadas, devemos lutar para essa Calha Norte para que façamos a nossa posição firme e forte num Estado rico, belo que é o Estado de Roraima. É isso que eu gostaria de lembrar. VEREADOR URZENI DA ROCHA: Eu gostaria de em Explicações Pessoais, comentar a respeito de um requerimento que foi aprovado aqui em Plenário com

ESTADO DE RORAIMA
TRIBUNAL DE CONTAS
Em 13/06/94

Estado de Roraima

Câmara Municipal de Boa Vista

FL: 32

01 - relação a composição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para
02 - apurar denúncias veinculadas na imprensa local com relação a pos-
03 - síveis desmandos acontecidos na Fundação de Ciência e Cultura de
04 - Roraima. Quero dizer aos colegas Vereadores que é uma posição de
05 - preocupação para que mais tarde os Vereadores não possam serem acu
06 - sados de estarem negando aquilo que é de direito, que é fiscalizar
07 - as ações do Poder Executivo, e eu tenho certeza que nós contaremos
08 - essa Comissão Parlamentar de Inquérito com o apôio de todos os Ve-
09 - readores. PRESIDENTE: Encerro a Sessão.

"PLENARIO ESTACIO PEREIRA DE MELLO". Boa Vista, 23 de agosto de 1993.

MARIA DE LOURDES PINHEIRO
PRESIDENTE

URZENI DA ROCHA FREITAS FILHO
1º SECRETÀRIO